

ESCOLA E PAIS NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

Rayane de Souza Quintela

Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (e-mail: raysouzaquintela@gmail.com)

Renata Francimery Sousa Santos

Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (email: renatafrancimerysousasantos@gmail.com.br)

Therezinha Krisley Martins CruvineI Tótolí

Orientadora do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (e-mail: tkrisley@hotmail.com)

RESUMO

O objetivo do trabalho é compreender de maneira específica como as duas instituições família e escola enfrentam as dificuldades no processo de aprendizado da criança, como a escola tenta resolver as questões que prejudicam no rendimento escolar. O papel da escola e dos pais, estão relacionados com valores morais, transmissão de conhecimento e a importância de a criança ter um acompanhamento da família para aprender. O presente artigo, resulta de uma pesquisa bibliográfica qualitativa na qual questiona o método de concepção da responsabilidade de ambas as instituições, no método educacional dos filhos (as). Destaca-se o valor da interligação entre família e escola, sua intervenção e os privilégios do trabalho cooperativo no processo do ensino aprendizagem e na formação do indivíduo. Pretendeu-se também, examinar e apontar o que incentiva a intervenção da família na educação dos filhos, observa-se ainda, que a união família e escola se torna essencial para o bom desempenho do aluno em sua vida escolar e gera a melhoria na aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Família. Aprendizagem. Parceria.

SCHOOL AND PARENTS IN THE FORMATION OF THE CHILD

ABSTRACT

The objective of the work is to understand in a specific way how the two family and school institutions face the difficulties in the child's learning process, how the school tries to solve the issues that affect the school performance. The role of school and parents are related to moral values, transmission of knowledge and the importance of the child having a family accompaniment to learn. This article results from qualitative bibliographical research in which it questions the method of conception of responsibility of both institutions, in the educational method of the children (the). It highlights the value of the interconnection between family and school, its intervention and the privileges of cooperative work in the process of teaching learning and the formation of the individual. It was also intended to examine and point out what encourages the intervention of the family in the education of children, it is also

observed that the family and school union becomes essential for the good performance of the student in his school life and generates improvement in learning.

Keywords: Education. Family. Learning. Partnership.

1 INTRODUÇÃO

O tema escolhido representa o contexto vivenciando hoje, o baixo rendimento do aluno pela falta de acompanhamento dos pais ou responsáveis pela falta de tempo. A escola não tem a colaboração da família na educação dos filhos, isso influencia na formação da personalidade da criança tornando-se rebelde, violenta, atrapalhando no aprendizado. As escolas estão sobrecarregadas por fazerem dois papéis: transmitir conhecimentos e valores morais. A dificuldade em aprender muitas vezes tem relação com a família, pois numa família desestruturada, a criança terá mais dificuldade, pois quando os pais se mostram motivados na aprendizagem de seus filhos, a criança tem interesse pelo conhecimento, terá o prazer de aprender, será mais comunicativa e sempre vai demonstrar curiosidade pelo saber. Neste enfoque, nota-se que os pais só comparecerem à escola, para participarem de reuniões, ou quando são chamados pelos professores.

Maldonado (1997, p. 11) ressalta, que “por falta de um contato mais próximo e afetivo, surgem as condutas caóticas e desordenadas, que se reflete em casa e quase sempre, também na escola em termos de indisciplina e de baixo rendimento escolar”. As famílias estão passando todas as responsabilidades para a escola, a instituição além de ensinar assume tarefas que são da família, a educação e valores morais, os pais devem participar dos projetos, que a escola oferece, as reuniões, datas comemorativas, apreciar os trabalhos feitos pelos filhos, sempre tendo estímulo e a orientação da família e da escola. De acordo com o Roberto (2012, p. 11) “os filhos precisam de pais presentes, que proporcionam a vivência da afetividade”.

O envolvimento da família é de extrema importância na formação do aluno, não somente na sua vida acadêmica, mas também no seu desenvolvimento emocional e social. Portanto, se a família demonstrar interesse, pela educação dos seus filhos, com estímulo ao estudo, eles por si só vão expressar interesse em aprender, e isso favorece, não só no ambiente escolar mais em todo a formação dos indivíduos com o todo. “Pais e mães são os primeiros, os principais e os mais

duradouros educadores de suas crianças” (ROBERTO, 2020, p. 45). Sendo assim, a família e a escola devem sempre estarem ligadas, pois as duas se complementam.

Os problemas que acontecem na sala de aula por parte de alunos por comportamento inadequados, devido à falta de educação disciplinar no ambiente familiar, muitas vezes interferem no interesse e o desenvolvimento do aluno. O diálogo é fundamental entre os pais e os filhos, o que estimula o aprendizado e o comportamento afetivo do educando. “A família, deve proporcionar atenção e carinho à criança e deve assegurar um ambiente agradável para que a criança consiga de maneira satisfatória resolver seus objetivos” (TIBA, 1996, p. 140).

A instituição educacional tem funções diferentes da família, o papel da escola é socializar a criança, enquanto a família tem o papel de educar e passar valores, como respeito e afeto. Porém, as tarefas estabelecem relações entre escola e a família caminham juntas em um só objetivo, o ensino-aprendizagem do aluno, sua importância na construção e no desenvolvimento construtivo do aluno. Dessa forma, é importante que a escola estabeleça objetivos e horários para integrar as famílias nas atividades escolares. Aprender na escola leva o indivíduo aprender melhor a vida, aprender melhor na vida, leva o indivíduo a aprender melhor na escola (BOSSA, 2008).

As crianças e os adolescentes transmitem comportamentos na escola de acordo com que elas vivenciam no lar. O desenvolvimento do educando flui conforme acontece a criação. Sabe-se que tem crianças e adolescentes que sofrem com violências domésticas sejam verbais ou físicas. Algumas delas testemunham brigas, agressões e entre outros tipos de violências no ambiente familiar. Como diz Fernandez (2000, p. 131) a observação é um importante método de aprendizagem, e os pais são os primeiros modelos das crianças.

A instituição educacional é um lugar que envolve o aprender, bem como transmite afeto. As escolas atuais recebem grandes desafios com funções que vão além do seu verdadeiro papel. A escola prepara o cidadão a ter visão crítica e a desenvolver o conhecimento. A presença dos pais é muito importante para auxiliar as crianças em casa, promover o suporte e reforçar o conhecimento que foi transmitido na escola. “Cabe aos pais e a escola a preciosa tarefa de transformar a criança inexperiente em cidadão maduro, participativo, atuante, consciente de seus deveres e direitos, possibilidades e atribuições” (SANTO, 2007, s./p.).

A escola precisa elaborar técnicas e metodologias dinâmicas que façam os pais despertar para o ambiente escolar, saindo daquele padrão apenas de reunião e entrega de boletim, a equipe pedagógica deve sempre apontar o quão importante é para as crianças e para toda a equipe pedagógica a inserção deles na vida escolar. Assim, contribuindo com todo o ciclo de pessoas envolvidos naquela comunidade, é importante criar entre família e escola um espaço de acolhimento, ajuda e aprendizado mútuo de estratégias produtivas e eficazes na educação de jovens e crianças (OLIVEIRA, 2002). Para que os pais possam compreender que o envolvimento na vida escolar dos filhos é necessário para o desenvolvimento do aluno.

2 A FORMAÇÃO ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A escola é uma empreendedora do conhecimento, onde o educando tem oportunidades de se socializar, interagir e aprender conteúdo. É preciso união entre pais e escola para que os objetivos do ensino venham a se cumprir com êxito, para isso a família tem que colaborar com a instituição favorecendo o educando. De acordo com Rego (2003) a escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão.

Em casa a criança tem a influência familiar que transmite uma imagem significativa na forma de ver o mundo e na construção da identidade. “A ausência dos pais no processo de sua aprendizagem pode interferir não só em sua educação, mas na sua moral, e autoestima” (SOARES,2022, p.6).

A instituição escolar é um ambiente onde as crianças têm um aprendizado diversificado, pois o educando aprende muitas atividades, valores que são permeados por conflitos, temas importantes de diferenças sociais, constrói sua própria visão de mundo, desde pequena a criança aprende se interagir com o mundo, através do lúdico,na creche ela aprende se socializar, através do brincar, o brinquedo ajuda a criança na imaginação de como é o mundo que a cerca. Tanto professor como a família têm que respeitar o espaço de aprendizagem da criança, pois cada uma possui seu tempo e sua maneira de aprender de acordo com a idade.

Os valores humanos devem ser trabalhados com vista a traçar uma linha norteadora de princípios educativos na escola, com a possibilidade de desenvolvê-los através das vivências lúdicas (BALIULEVICIUS; MACÁRIO,2006).

A escola deve ter um olhar sensível em todos os problemas que envolvam a vida do aluno, pois isso faz diferença em sua vida escolar, deve também conversar sempre com a família buscando resolver as questões que impedem o rendimento do educando. Orientar a família a ajudar nas tarefas em casa, uma vez que a criança tem um estímulo de ambas as partes família-escola o rendimento do educando terá progresso e a aprendizagem. Para Charim (2009, p.60) “A escola para muitos tornou-se um ambiente onde coloca-se a criança por tempo integral deixando a cargo da escola o que não é apenas papel seu”. A escola por sua vez deve ser solidária a todos buscando sempre se unir com a família oferecendo um trabalho eficaz satisfazendo a todo público da comunidade escolar, incluindo sempre os pais ou responsáveis a participarem das atividades e na construção do conhecimento da criança.

Sabe-se que os alunos participam da escola mais por interesses sociais que pedagógicos. Como Paro (2007, p. 52) destaca, “os alunos vão à escola para encontrar os amigos, fazer novas amizades, brincar, namorar, relacionar-se com os colegas”.

Complementando, o autor, ainda reporta que a instituição escolar deve promover estratégias de aulas diferenciadas, com o objetivo de resgatar nos alunos o interesse de estudar, elaborando aulas atrativas, saindo da rotina da sala de aula, talvez visitando ambientes diferentes que faça com que o educando desperte o interesse da curiosidade de aprender sobre diferentes culturas e costumes, como por exemplo, numa aula de história ,elaborar visitas a museus, teatros, parques, mostrando a cultura da sua cidade e estado, uma vez que é importante às crianças aprenderem para que possam conhecer e respeitar novas culturas e conhecer a história. Tanto a escola, quanto a família devem ajudar para que a criança cresça com uma visão crítica de mundo, preparando-o para viverem sociedade, e ter uma carreira promissora de sucesso (PARO, 2007).

“Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades” (PIAGET, 2007, p.50).

É importante que a família tenha convicção dos princípios morais, dos conhecimentos específicos que a escola oferece, para que assim possam transmitir esses mesmos valores aos filhos. Conforme afirma Parolin (2010), a escola deve ser

uma grande parceira da família assim como a família deve ser uma grande parceira da escola. Ambas têm um papel de educadoras a ser cumprido.

A escola deve ser sempre democrática, aceitar opiniões, ideias da comunidade escolar, para melhoria do ensino, para que assim possam resolver conflitos, sair do ensino tradicional que algumas escolas insistem achar que essa metodologia é a melhor para inserir na educação, é preciso inovação, através de um ensino de qualidade, com metodologias inovadoras, os alunos precisam ser seres pensantes, construir seu próprio conhecimento. O professor deve ser mediador, orientador da aprendizagem, a família precisa continuar esse ensino no âmbito familiar auxiliando, pesquisando com os filhos para resolver suas dificuldades nas disciplinas ou outros assuntos que dizem respeito ao conhecimento (BRITO; FREITAS, 2012).

A união escolar e familiar no ambiente escolar além de ser extremamente relevante sendo previsto por lei, é uma obrigação, o qual não deixa dúvidas quanto o papel dos pais em acompanhar a frequência e aproveitamento escolar dos filhos, resultando na valorização da educação, pois a criança se sentirá motivada ao perceber que sua família se interessa por seus estudos e por suas experiências escolares, estimulando o interesse do aluno pelo saber (SOUZA, 2009).

A presença dos pais é muito importante para auxiliar as crianças em casa, dar todo o suporte e reforçando o conhecimento que foi transmitido na escola.

A escola forma os indivíduos para o acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento científico baseando-se numa organização de sistema escolar imposta pelo Estado e que se expressa, por exemplo, além da organização vertical da escola, nos livros didáticos e no currículo (RODRIGUES, 1988).

A participação dos pais, tem um peso relevante no sucesso da vida escolar dos filhos, sendo assim a escola e os pais devem se unir num só propósito, agregando na formação, e na aprendizagem do aluno, e na construção do ensino aprendizagem do aluno. Sabe-se que a educação ela não ocorre apenas no meio escolar, precisando da extensão da família e vice-versa, para a construção de uma base consistente. Com essa ação, o aluno terá muito mais facilidade para ingressar na sociedade, portanto para a construção do conhecimento, são necessários um ambiente adequado, numa estrutura familiar que facilite ao aluno o acesso a aprendizagem (BENATO, SOARES, 2014).

Se faz necessário compreender que, será sua a base familiar que o indivíduo levará como referência tanto na vida profissional quanto na vida escolar. O ambiente familiar determina a forma como a criança, vai se desenvolver ter o seu desempenho na escola. Cada criança aprende no seu tempo e muitas vezes, há uma cobrança da família perante a isso, pois compara a criança com seus coleguinhas de classe, com o filho do vizinho, com o sobrinho, porque uma aprendeu uma coisa, e o outro não (PASCHOAL; MACHADO, 2009).

Compreende-se que não é bem assim, cada um tem seu momento de aprender, e essa cobrança pode retardar o seu conhecimento, e desenvolvimento na escola. Pois, esse aluno vai se sentir frustrado e inferior aos outros demais colegas, por esse motivo é de extrema importância o acompanhamento dos filhos pelos pais, não deixando essa obrigação só por conta da escola (BRASIL, 1996).

Como afirma Mohoney (2002), a escola constitui um contexto diversificado de desenvolvimento e aprendizagem, isto é, um local que reúne diversidade de conhecimentos, atividades, regras e valores e que é permeado por conflitos, problemas e diferenças. Na escola o aluno não vai aprender somente os conhecimentos teóricos, vai também aprender a como viver em sociedade, então a escola exerce uma função importante na vida do indivíduo, pois é ali que a criança vai aprender a interagir com as demais pessoas que habita naquele ambiente.

2.1 Família

Em consonância com Bécher (1984), os pais que estão envolvidos na escolaridade dos filhos desenvolvem uma relação afetiva com a escola e com relação a si mesmos, se tornam mais ativos a comunidade e tendem melhorar o relacionamento com os filhos.

Os pais têm que começarem a refletir a questão de deixarem seus filhos muito tempo com acesso à internet, como redes sociais, e jogos, pois de alguma maneira acabam que prejudicando o desenvolvimento do educando, causando falta de interesse nos estudos, porque são vícios que não acrescentam nada no desenvolvimento do conhecimento (OLIVEIRA, 1980).

Para Omote (2010) é fundamental que a família interaja no convívio escolar de seus filhos, já que o emocional da criança é a base para uma boa aprendizagem. Por outro lado, Belucci (2009) afirma que a família precisa ter competência suficiente

para o desenvolvimento da educação familiar, para que seus filhos aprendam a desenvolver a personalidade, a amar e saber se relacionar na sociedade em que vive.

A atuação dos pais na escola é de extrema importância pois traz impacto no comportamento e na vida adulta do aluno por esse motivo a presença na rotina escolar é fundamental, enriquece o rendimento na aprendizagem do educando facilitando a construção do conhecimento. A família é responsável por transmitir orientação e estímulo para o educando se inserir na sociedade e por todo o sucesso ou derrota no âmbito escolar, por isso escola e família têm que estar em total harmonia buscando melhorias para o desenvolvimento do aluno (RIBEIRO et al.,1996).

Macedo (1994) ressalta que a família é a primeira instituição social que o indivíduo tem o convívio na vida, por isso é importante a família saber passar valores a esse indivíduo, tendo em seu o principal papel proporcionar situações de sobrevivência e prosperidade emocional, durante toda sua vida, pois através disso se configurará os traços da sua personalidade.

Segundo, Paro (2007) há grandes mudanças ocorrendo no meio familiar, que vem se modificando a cada dia, já não existe um modelo de família padrão, e isso vem refletindo muito na sociedade de modo geral, e principalmente na escola. Sabe-se que a educação ela pode ser desenvolvida tanto no ambiente familiar, quanto no ambiente social, por esse motivo cabe à escola promover esse ensinamento, ações que vão desenvolver na instituição escolar, por isso é muito importante a família conhecer os valores que a escola tem para passar para seus filhos.

2.2 Escola

A escola não tem colaboração da família na educação dos filhos, isso vem influenciando a personalidade da criança tornando-se rebelde, violenta, dificultando o aprendizado. As escolas estão sobrecarregadas por fazer dois papéis transmitir conhecimentos e valores morais. Os problemas que as crianças vivenciam no lar como violências domésticas, vem afetando as crianças no aprendizado (TOMIDÃO, 2011).

Dessa forma educação se tornou desafiante para escola porque o sujeito muitas vezes não tem uma comunicação sadia com a família, causando sérios

problemas na aprendizagem, resultando na falta de atenção nas aulas e baixo desempenho no aprendizado e até mesmo, notas baixas (CAVALCANTE, 1998).

Uma visão sobre educar é conduzir de um estado para outro, é modificar numa certa direção o que é suscetível de educação, o ato pedagógico pode então ser definido como uma atividade sistemática de interação entre seres sociais, tanto ao nível intrapessoal, quanto ao nível da influência, do meio interação essa que se configura numa ação exercida sobre sujeitos ou grupos de sujeitos visando provocar neles mudanças tão eficazes que os torne elementos ativos desta própria ação exercida (LIBÂNEO, 1985).

No que diz respeito, a educação do aluno a família e a escola, estas devem sempre trabalhar juntas em busca da formação visando na construção do caráter e personalidade do aluno para que no futuro venha a tornar-se um cidadão de bem, qualificado na vida pessoal e profissional (MALHEIRO, 2010).

Dessa forma, cada entidade, quer família, quer escola contribui um papel significativo no método de desenvolvimento do indivíduo e auxilia cada qual com o seu comprometimento de educação quer seja ela formal, ou informal.

2.3 As responsabilidades e parcerias da família e da escola na educação

Em esclarecimento, Comer (1984) ensina que o envolvimento dos pais na escola mostra que para os alunos o aprendizado formal e o bom desempenho escolar são importantes, resultando em um ambiente escolar positivo, conduzindo ao aprendizado. Portanto, no que diz respeito a inclusão da família na educação dos filhos, os pais têm que impor limites e introduzir horários para estudar, brincar, para não atrapalhar o aprendizado do aluno e contudo, além do educando ter uma educação de qualidade em casa, irá também refletir para um bom desempenho na escola.

Segundo Oliveira (1980, p.175):

A relação entre família e escola enfrenta diversos desafios relacionados com o papel e responsabilidade que cada instituição possui na formação integral da criança. A escola e os pais devem se unir num só propósito, agregando na formação e construção do conhecimento do aluno.

Os governantes devem investir cada vez mais na educação auxiliando as instituições de ensino a desempenhar um ótimo trabalho e fazer com que os pais se aproximem da escola, assim resultando na educação do educando. A família e a escola são uma parceria que juntas trazem resultados positivos no desenvolvimento da aprendizagem (POLONIA,2005).

Para Tiba (2007) é fundamental que a família interaja no convívio escolar de seus filhos já que o emocional da criança, é a base para uma boa aprendizagem. A família é a base que a criança precisa para ter uma boa educação, pois a escola sozinha não consegue alcançar o seu objetivo, que é atingir o nível máximo da sua educação. Por vezes, o aluno é frustrado e acuado, por esse motivo não consegue ter um bom desempenho, ou absorver os conhecimentos que são transmitidos pelos professores, sendo assim, o professor tem um papel muito importante na vida do aluno, sem perder o foco principal, o ensino (CREPALDI, 2012).

A influência familiar é importante para o desempenho do educando. Se ele estiver em um ambiente seguro e equilibrado, a criança é decidida e alegre; quando ela convive com adultos leitores e que valorizam a escola, essas crianças se interessam pela leitura e valorizam o ambiente escolar (CONCEIÇÃO, 2005).

Quando a criança convive em uma educação familiar mal orientada e desestruturada, o aluno costuma ser inseguro e até mesmo violento na escola. Essa desestruturação familiar pode ter consequências, portanto na aprendizagem dos alunos.

A família é a base principal para a construção do caráter e personalidade da criança, a escola é responsável por ensino, permitir conhecimento, convivência, coletividade, estimulando o respeito ao próximo. A presença dos pais é importante para auxiliar as crianças em casa, dá o suporte necessário e reforçar o conhecimento que foi transferido na escola. A escola deve orientar os pais através da inclusão oferecendo leituras, palestras, vídeos educativos e reuniões alertando os pais. A participação dos pais tem um peso relevante no sucesso da vida escolar dos filhos (TIBA,2007).

Quando os pais escolhem a escola, a relação de diálogo entre a escola e família e os filhos é apenas o começo. No que diz respeito a educação da família, os pais precisam estar mais presentes na vida dos filhos tanto no ambiente educacional quanto no lar. Para que possa haver uma conexão eficiente entre os pais e a escola, a instituição precisa fazer com que a família se sinta acolhida, assim trabalhando

juntos em um só propósito, agregar para que o ensino aprendizagem do educando, aconteça de maneira harmoniosa e gratificante. A família tem a obrigação de educar, passar valores, a escola tem o papel de passar conteúdos estimulando o conhecimento prévio dos alunos, ou seja, preparar o indivíduo para conviver na sociedade (SOUZA, 2009).

De acordo com Bencini (2003), a participação da família é muito importante no desempenho escolar do aluno, e todo educador deseja que os pais acompanhem as lições de casa, participem das reuniões escolares e sejam atentos no desempenho escolar dos filhos. Dessa forma, a escola deve elaborar estratégias atrativas como palestras que incentivem a família a acompanhar os filhos tanto nos deveres escolares quanto na educação em casa. O ambiente familiar determina a forma como a criança vai se desenvolver no desempenho das atividades na escola. A escola por sua vez tem a obrigação de ensinar e passar conhecimento, garantindo o desenvolvimento e a socialização do aluno (SAMPAIO,2012).

Segundo Tiba (2007) a escola nunca deve absorver a educação familiar, pois seu objetivo é preparar profissionalmente seus alunos cuidando da convivência grupal. Desse modo, infere-se que a família é o alicerce mais importante para a vida do educando, por isso a importância de uma boa comunicação entre os pais e os filhos é fundamental para o aprendizado. A escola também deve exercitar a missão educativa com os familiares, para isto ela deve informar e debater os vários assuntos sobre o progresso escolar dos alunos, criando um clima de reciprocidade que desenvolve a aprendizagem da criança (OLIVEIRA,1980).

Aproximar os pais da instituição educacional estimula a refletir sobre a qualidade do desenvolvimento do aprendizado do aluno uma vez que algumas famílias não fazem acompanhamento dos filhos no ambiente escolar, tornando o aprendizado lento. Por esse e outros motivos é importante o acompanhamento dos filhos pelos seus pais, refletindo para o ensino escolar ser mais eficaz e para o desenvolvimento social da criança, evitando assim frustrações (TIBA, 2007).

Como enfatiza Baltazar, Tiosso e Balthazar (2006), a família e a escola podem e devem ser boas parceiras no processo de ensino aprendizagem, pois acredita-se que quanto maior o envolvimento e a participação da família nas escolas, melhor vai ser o desempenho do aluno. E assim, a família faz-se presente na vida escolar contribuindo com a rotina educacional do filho causando modificações no comportamento e aprendizado (LIMA, 2022).

No meio da docência acredita-se que é desejo do professor, ver a família estimulando a educação escolar de seus filhos, supervisionando e orientando os trabalhos e tarefas de casa, para que haja cooperação e diálogo entre a escola e a família. Quando os pais e os professores trabalham juntos, a educação gera uma evolução satisfatória ao aluno, os pais devem acompanhar os filhos nas atividades em casa ajudando nas suas dificuldades (CONCEIÇÃO, 2005).

2.4 Ações que auxiliam a aproximação da escola e da família na instituição escolar

A escola deve adotar ações que venha ajudar os pais no desenvolvimento do aprendizado do educando através de palestras, vídeos educativos incentivando a família a ter consciência de que os estudantes não podem ser escravos da tecnologia, pois existem recursos eficientes como livros, revistas, jornais etc. que ajudam na evolução do conhecimento (OLIVEIRA, 1980).

De acordo com Bronfenbrenner (1999), as crenças, valores e atitudes podem ser efetivas, no estabelecimento de alianças e de um clima de cumplicidade entre pais e professores. Assim como a internet existem muitos recursos bons que se podem desenvolver projetos que ajudam no desempenho escolar, como feiras de ciências, literatura, amostras culturais, que visa os alunos mostrar para a comunidade as atividades desenvolvidas por eles (POLONIA,2005).

Quanto maior for a presença dos pais na instituição escolar melhor será o desempenho de seus filhos, e isso pode ocorrer através de métodos que a escola pode desenvolver como reuniões, vídeos educativos que mostram a importância da família na vida escolar dos filhos (OLIVEIRA,1988).

Para que a escola alcance a transmissão do conhecimento eficiente do educando é preciso algumas técnicas de aproximar os pais da vida escolar de seus filhos, uma das estratégias seria a instituição convocar os pais duas vezes por mês a participar das aulas junto aos seus filhos, assim poderiam entender quais dificuldades os filhos apresentam no aprendizado em determinada matéria, assim os pais ajudariam a escola na educação e apreciariam o desenvolvimento de seus

filhos, em casa os pais continuariam com a missão da escola buscando soluções de aprendizagem para ajudar seus filhos no rendimento escolar. Outra estratégia seria os pais fazerem trabalhos com os alunos, como produção de projetos, feira de ciências, por exemplo, um trabalho que tem como objetivo estimular a criatividade (POLONIA; DESSEN, 2005).

Sendo assim ocorrerá um maior desenvolvimento dos pais na educação dos filhos, outro recurso eficaz é a palestra, com o tema pais e escola em busca de uma melhor educação para o educando, e voluntariando os pais como palestrante, deixando eles colocarem seu ponto de vista, “Como a escola deve aproximar mais os pais para junto colaborar com a educação dos seus filhos” (SAVIANI, 1989).

As informações sobre os recursos sociais, culturais de saúde na comunidade, parceira da escola como projetos que propiciem o desenvolvimento de competência como (música, esporte, teatro, feiras). Deixando sempre bem claro a importância que os pais têm para a escola. E quebrar as barreiras que impeçam os pais de participarem da escola, pedindo sempre a eles sugestões para assim, melhorar o ensino aprendido do aluno. Fazer sempre um pequeno resumo das reuniões e enviar aos pais em forma de agradecimento pela sua presença, estimulando sempre a voltar mais vezes, e deixar sempre claro o quanto sua presença é importante naquele ambiente(POLIANA,2014).

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento da pesquisa para o trabalho tem a finalidade de buscar maiores informações sobre o tema proposto, estabelecendo as barreiras encontradas no dia a dia, além de pontuar as dificuldades que a escola e a família enfrentam para efetivar o aprendizado do aluno. Assim, o estudo foi desenvolvido com base em trabalhos científicos, livros, artigos, revistas disponibilizadas em sites acadêmicos, com o objetivo de propor soluções as dificuldades relacionadas a família e a escola na aprendizagem do educando.

Posto isto, Cervo e Bervian (2002, p.65) afirma que:

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca conhecer e analisar as contribuições culturais

ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Complementando, o desenvolvimento da pesquisa terá como abordagem a pesquisa qualitativa, pelo fato de auxiliar os pesquisadores em conteúdos científicos, que fundamentam os problemas existentes entre família e escola na formação do aluno. De acordo com Chizzotti (2000, p.78) esse tipo de pesquisa:

É uma designação que abriga correntes de pesquisa muito diferentes, em síntese, essas correntes, se fundamentam em pressupostos contrários ao modelo experimental e adotam métodos e técnicas de pesquisa diferentes dos estudos experimentais.

Para melhor embasamento teórico e chegar em conclusões estratégicas para resolução dos problemas em que a escola e a família enfrentam no ensino e na educação dos estudantes será desenvolvido uma análise das informações coletadas na pesquisa.

A análise de conteúdo é a maneira de compreender as causas para solucionar os problemas do tema em discussão, método de aplicação de técnicas pesquisadas e regras para avaliar informações alcançadas, a partir de determinados procedimentos. O principal objetivo do conhecimento é extrair informações úteis a partir dos dados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho buscou-se encontrar métodos que possam aproximar os pais na educação dos filhos auxiliando os professores para melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem. A instituição tem o dever de analisar o convívio da criança no ambiente familiar, tendo a sensibilidade para perceber as dificuldades e problemas que a criança está enfrentando, pois atrapalham no processo de sua aprendizagem e no seu desenvolvimento em sala de aula.

Inúmeras vezes em sala de aula, ocorrem situações complicadas, e o docente precisa saber lidar com cautela e buscar a melhor solução. Essas situações podem ser exemplificadas em debates, discussões, entre outros. A ética permite contestar, no meio educacional, os graves problemas advindos dessas relações entre pais e

escola, facilmente encontrados em nosso cenário atual, com sérios efeitos nas instituições de ensino.

Convencer os pais a se envolver no cotidiano escolar, e resgatar o interesse dos alunos é um desafio para as escolas, ainda mais depois da pandemia da Covid 19, onde o ensino foi marcado pela tecnologia, os alunos ficaram muito tempo fora da sala de aula, de fato isso afetou o ensino aprendizagem, os pais devem ajudar a escola a resgatar os estímulos dos alunos. Com elaboração de metodologias diferentes para atrair o aluno em parceria com a comunidade escolar, por exemplo: projetos que envolvam a visita dos pais na instituição e na sala de aula e conversem e ensinem sobre seus conhecimentos.

Ressalta-se que as duas instituições, escola e família têm hábitos comuns, cada uma com sua forma de educar, a escola auxiliando na construção do conhecimento e a família dando um suporte essencial em casa, dando continuidade ao aprendizado que foi transmitido na escola fortalecendo assim o aprendizado, que é importante para a formação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BALIULEVICIUS, N. L. P.; MACÁRIO, N. M. Jogos cooperativos e valores humanos: perspectiva de transformação pelo lúdico. **Revista Fitness & Performance Journal**, v. 5, n. 1, p. 48-54, 2006.

BALTAZAR, J. A.; TIOSSO, M. L. H.; BALTHAZAR, M. C. **Família e escola: um espaço interativo e de conflitos**. São Paulo: Arte & Ciência, 2006.

BÉCHER, R. M. Parent Involvement: A review of research and principles of successful practice. **ERIC Clearinghouse on Elementary and Early Childhood Education, Urbana, I11**. 1984.

BELUCCI, L. P. **Interação da família com a escola: desafios atuais**. 2009. 87f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Presidente Prudente/SP, 2009.

BENATO, D. T.; SOARES, S. T. Família e Escola: uma relação de desafios. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os desafios da escola Paranaense na perspectiva do professor PDE**. Curitiba: SEED/PR., 2014.

BENCINI, R. Como atrair os pais para a escola. **Revista Nova Escola**, São Paulo, n. 166, p. 38, outubro, 2003.

BOSSA, N. **Coleção Psicopedagogia: Contexto Familiar**, DVD 3. São Paulo, 2008. (DVD-ROM. ATTA Mídia e educação).

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 12 set. 2022.

BRITO, K. R. S.; FREITAS, V. O. **Escola e Família: responsabilidade compartilhada**. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL “EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE”, 6, 2012. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10183/80/154.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2022.

BRONFENBRENNER, U. Environments in developmental perspective: Theoretical and operational models. In: FRIEDMAN, S. L.; WACHS, T. D. **Measuring environment across the life span: emerging methods and concepts**. American Psychological Association, 1999. p. 3-28.

CAVALCANTE, R. S. C. Colaboração entre pais e escola: educação abrangente. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 2, n. 2, 1998. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/ZGvFYjwPPRpppykDDXgF33f/?lang=pt>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CERVO, A. I.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHARIM, A. de M. **Família e escola: a arte de aprender para ensinar**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

COMER, G. P. Home-school relationships as they affect the academic success of children. **Education and Urban Society**, v. 16, p. 323-337, 1984.

CONCEIÇÃO, P. R. Família x Escola: o mito. In: ANTONINO, E.; VIGAS, M. C.; PEIXOTO, M. F. **Ação psicopedagógica: uma contribuição para a construção do conhecimento**. Salvador, BA: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia-Fundação Cidade Mãe, 2005.

CREPALDI, E. M. F. **A importância da família na escola para a construção do desenvolvimento do aluno.** 2012. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/57849406-A-importancia-da-familia-na-escola-para-a-construcao-do-desenvolvimento-do-aluno.html>>. Acesso em: 20 de fev. de 2022.

FERNANDEZ, C. R. **Aprender a estudar:** como superar as dificuldades nos estudos. São Paulo: Scipione, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.

LIMA, R. N. G. **Relação família/escola:** uma parceria importante no processo de ensino e aprendizagem. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/relacao-familia-escola-umaparceria-importante-no-processo.htm>> Acesso em: 12 maio 2022.

MACEDO, R. M. A família do ponto de vista psicológico: lugar seguro para crescer? **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 62-68, nov. 1994.

MALDONADO, M. T. **Comunicação entre pais e filhos:** a linguagem do sentir. São Paulo: Saraiva 1997.

MALHEIRO, J. Os responsáveis pela educação. **Portal da família**, 2010. Disponível em: <<http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo791.shtml>>. Acesso em 09 mar. 2013.

OLIVEIRA, C. B. E. de; ARAÚJO, C. M. M. A relação família e escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 1, mar. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CM3Hj6VLtm7ZMxD33pRyhkn/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 14 abr. 2022.

OLIVEIRA, L. de C. F. **Escola e família numa rede de (dês) encontros:** Um estudo das representações de pais e professores. São Paulo: Cabral Ed., 2002.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos .4. ed. São Paulo, SP: Editora Cortez, 1980.

OMOTE, B. M. F. S. **A família e a escola contemporânea:** a construção do sujeito ético. 2010. 76f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista Unoeste, Presidente Prudente-SP, 2010.

PARO, V. H. **Qualidade do Ensino: a contribuição dos pais.** São Paulo: Xamã, 2007.

PAROLIN, I. **Professores Formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem.** 2. ed. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2010.

PASCHOAL, J. D.; MACHADO, M. C. G. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 9, n. 33, p.78-95, mar. 2009. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639555>>. Acesso em: 12 set. 2022.

PIAGET, J. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, dez. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/yLDq54PMBGp7WSM3TqyrDQz/?lang=pt>>. Acesso em: 12 set. 2022.

POLONIA, A. de C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, p. dez. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/yLDq54PMBGp7WSM3TqyrDQz/?laEm%20busca%20de%20uma%20compreens%C3%A3o%20das%20rela%C3%A7%C3%B5es%20entre%20fam%C3%ADlia%20e%20escola.ng=pt>>. Acesso em: 12 maio 2022.

REGO, T. C. **Memórias de escola: cultura escolar e constituição de singularidades.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

RIBEIRO, M. A. et al. Escola e Família: uma aproximação necessária. **Revista Espaço Acadêmico**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 72-85, 1996. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/07/revista-espacoacademico-v05-n01-artigo-06.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ROBERTO, C. S. R. **Desafios da relação família e escola: análise na EMEF Presidente Castelo Branco em Itaituba – Pará.** 2020. 66f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Centro de Estudos Superiores de Itaituba, Itaituba, PA, 2020. Disponível em: <<http://www.faculdadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=231&f=TCC%20-%20Caroline%20Samai-%20Ok%20Ok.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2022.

ROBERTO, I. **Família e afetividade. Brasil cristão.** São Paulo, p. 11. fev. 2012.

RODRIGUES, N. **Da mistificação da escola à escola necessária**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

SAMPAIO, T. L. **Escola e Família: a importância da relação família e escola na formação do aluno**. 2012. 55f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Cearense, Fortaleza, 2012. Disponível em: <<https://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/PED/A%20IMPORTANCIA%20DA%20RELACAO%20FAMILIA%20E%20ESCOLA%20NA%20FORMACAO%20DO%20ALUNO.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2022.

SANTO, J. M. Di. **Família e escola**: relação de ajuda. Oirtak de Ensino das Ciências e de Cultura. Portugal. 2007.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SOARES, T. A. **A relação família-escola na construção de uma aprendizagem significativa da leitura e da escrita nos 1º e 2º anos do ensino fundamental**. 13p. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc_03-2.pdf>. Acesso em: 22 set. 2022.

SOUZA, M. E. do P. **Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar. Programa de Desenvolvimento Educacional PDE**, Paraná. p.03-25, 2009.

TIBA, I. **Disciplina**: limite na medida certa. 8. ed. São Paulo: Editora Gente, 1996.

TIBA, I. **Pais e escola**: uma bela parceria. **Quem ama educa**. 21.ed. São Paulo: Integrare, 2007.

TOMIDÃO, C. **Escola e família**: uma aproximação necessária. 2011. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_ped_artigo_claudilaine_tomitao.pdf>. Acesso em: 12 maio 2022.